

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA - IFRO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL - EAD**

**ANA CLECIA DIAS MATES
ELIEL FERREIRA DOS REIS**

**GESTÃO DE ESTOQUES E LOGÍSTICA: OTIMIZAÇÃO DA CADEIA
LOGÍSTICA NO COMÉRCIO DE RONDÔNIA**

**ANA CLECIA DIAS MATES
ELIEL FERREIRA DOS REIS**

**GESTÃO DE ESTOQUES E LOGÍSTICA: OTIMIZAÇÃO DA CADEIA
LOGÍSTICA NO COMÉRCIO DE RONDÔNIA**

Capítulo de livro entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Ji-Paraná como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Comercial pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia sob a orientação do professor Mestre Glicerinaldo de Sousa Gomes.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Mates, Ana Clecia Dias.
Gestão de estoques e logística: otimização da cadeia logística no comércio de Rondônia / Ana Clecia Dias Mates, Eliel Ferreira dos Reis. - Ji-Paraná, 2025.
10 f.

Orientador(a): Prof. Me. Glicerinaldo de Sousa Gomes.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Comercial) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Ji-Paraná, 2025.
ISBN 978-65-5379-770-3

1. Suprimentos. 2. Controle. 3. Desempenho. 4. Varejo. 5. Eficiência. I. Reis, Eliel Ferreira dos. II. Gomes, Glicerinaldo de Sousa (orient.). III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Cleuza Diogo Antunes, CRB-11/864

**ANA CLECIA DIAS MATES
ELIEL FERREIRA DOS REIS**

**GESTÃO DE ESTOQUES E LOGÍSTICA: OTIMIZAÇÃO DA CADEIA
LOGÍSTICA NO COMÉRCIO DE RONDÔNIA**

Capítulo de livro entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Ji-Paraná como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Comercial pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia sob a orientação do professor Mestre Glicerinaldo de Sousa Gomes.

Aprovado em: 01/12/2025 pela banca examinadora.

Ilma Rodrigues de Souza Fausto
Membro da Banca

João Ricardo Lima Brito
Membro da Banca

Glicerinaldo de Sousa Gomes
Orientador

Ji-Paraná 2025



Gestão de Estoques e Logística: Otimização da Cadeia Logística no Comércio de Rondônia

Inventory Management and Logistics: Optimization of the Logistics Chain in the Commerce Sector of Rondônia

Ana Clecia Dias Mates

Eliel Ferreira dos Reis

Glicerinaldo de Sousa Gomes

Resumo: Este trabalho analisa a gestão de estoques e logística como ferramentas estratégicas para o comércio varejista, com foco na redução de custos operacionais e na melhoria da eficiência empresarial. O objetivo é compreender como práticas logísticas influenciam o desempenho de empresas varejistas em Ji-Paraná, Rondônia. A pesquisa foi realizada com abordagem qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas a gestores de quatro empresas locais: Havan, Lojas Americanas, Supermercado Irmãos Gonçalves e Loja Gazin. Os dados foram coletados, organizados e analisados com base em categorias temáticas relacionadas à gestão de estoques, logística e controle de custos. Os resultados indicaram que empresas que adotam sistemas integrados e indicadores de desempenho apresentam maior eficiência e redução de perdas. A logística interna mostrou-se eficaz no controle de processos, enquanto a terceirizada favoreceu a agilidade. A integração entre setores e o uso de tecnologias contribuíram para a tomada de decisão e o planejamento estratégico. A análise revelou que práticas modernas de controle logístico impactam positivamente na satisfação do cliente e na sustentabilidade financeira. Conclui-se que a gestão eficiente de estoques e logística é essencial para o crescimento das empresas varejistas e para sua competitividade no mercado regional.

Palavras-chave: suprimentos; controle; desempenho; varejo; eficiência.

Abstract: This study analyzes inventory management and logistics as strategic tools for the retail sector, focusing on cost reduction and operational efficiency. The objective is to understand how logistics practices influence the performance of retail companies in Ji-Paraná, Rondônia. The research adopted a qualitative approach, using semi-structured interviews with managers from four local companies: Havan, Lojas Americanas, Supermercado Irmãos Gonçalves, and Loja Gazin. The collected data were organized and analyzed through thematic categories related to inventory management, logistics, and cost control. The results indicate that companies adopting integrated systems and performance indicators achieve greater efficiency and reduced losses. Internal logistics proved effective in process control, while outsourced logistics favored agility. Integration between departments and the use of technology contributed to decision-making and strategic planning. The analysis revealed that modern logistics control practices positively impact customer satisfaction and financial sustainability. It is concluded that efficient inventory and logistics management is essential for the growth and competitiveness of retail companies in the regional market.

Keywords: supply; control; performance; retail; efficiency.

INTRODUÇÃO

A gestão de estoques e a logística têm se consolidado como elementos estratégicos para empresas varejistas que almejam maior eficiência operacional e sustentabilidade financeira. No contexto do comércio em Rondônia, especialmente em municípios como Ji-Paraná, essas práticas são essenciais para superar desafios relacionados ao abastecimento, à redução de perdas e à qualidade no atendimento ao cliente.

A crescente exigência por agilidade e precisão nos processos logísticos tem impulsionado as empresas a adotarem sistemas integrados, indicadores de desempenho e estratégias que otimizem o fluxo de mercadorias. Neste estudo, são analisadas as práticas de gestão de estoques e logística adotadas por quatro empresas varejistas de Ji-Paraná, com foco nos impactos dessas ações na redução de custos e na melhoria dos resultados operacionais.

O setor varejista rondoniense tem registrado expansão nos últimos anos, impulsionado pelo crescimento urbano, pelo aumento do consumo e pela instalação de grandes redes comerciais. Contudo, esse desenvolvimento também trouxe desafios logísticos significativos, como a distância dos centros de distribuição, limitações de infraestrutura e a necessidade de modernização tecnológica.

Empresas que implementam controles eficazes de mercadorias e processos logísticos bem estruturados tendem a se destacar em um mercado competitivo, oferecendo maior confiabilidade ao consumidor e reduzindo seus custos operacionais.

A relevância desta pesquisa reside na possibilidade de contribuir para o aprimoramento das práticas logísticas no varejo regional, além de fornecer subsídios práticos para gestores que enfrentam dificuldades na organização de estoques e na estruturação de suas operações. A escolha por investigar empresas de Ji-Paraná se justifica pela importância econômica do município e pela diversidade de modelos de gestão presentes nas redes varejistas locais, o que permite uma análise comparativa rica e contextualizada.

A pesquisa foi delineada com o objetivo de compreender como diferentes práticas de gestão de estoques e logística são aplicadas no comércio varejista de Ji-Paraná, considerando aspectos como controle de mercadorias, integração entre setores e uso de tecnologias. A partir da análise de quatro empresas com perfis distintos, busca-se identificar estratégias que promovam a eficiência operacional e a redução de custos. Este capítulo está estruturado em seções que abordam o referencial teórico, a metodologia empregada, os resultados obtidos, a discussão dos dados e as considerações finais, proporcionando uma visão abrangente e contextualizada sobre o tema.

REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão de estoques e a logística continuam sendo pilares estratégicos na administração moderna, especialmente no setor varejista, onde o controle eficiente de mercadorias impacta diretamente na lucratividade, competitividade e satisfação do cliente.

Segundo Coyle *et al.* (2021), a logística empresarial deve ser compreendida como um sistema integrado que envolve planejamento, execução e controle do fluxo de bens e informações, desde o fornecedor até o consumidor final. Essa abordagem reforça a importância da sincronização entre os processos logísticos para alcançar eficiência operacional.

Sheffi (2015) destaca que a resiliência logística e a capacidade de adaptação às mudanças são diferenciais competitivos em ambientes incertos, como o varejo regional. A flexibilidade na entrega e a agilidade na resposta às demandas do consumidor são elementos centrais para a fidelização e o sucesso empresarial.

No contexto brasileiro, Leite (2022) enfatiza que a gestão de estoques deve incorporar práticas sustentáveis e tecnologias de rastreabilidade, promovendo não apenas o controle de mercadorias, mas também a responsabilidade ambiental e a transparência nas operações.

Chopra e Meindl (2023) reforçam que a gestão da cadeia de suprimentos moderna exige integração digital, análise de dados e colaboração entre os elos da cadeia. Para os autores, o uso de sistemas informatizados e indicadores de desempenho, como giro de estoque e tempo de reposição, são essenciais para decisões estratégicas e redução de perdas.

Relatórios recentes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) apontam que regiões como Rondônia enfrentam desafios logísticos relacionados à infraestrutura e à distância dos grandes centros de distribuição. A superação desses obstáculos passa pela adoção de soluções tecnológicas e pela capacitação de profissionais locais.

Dessa forma, o referencial teórico atualizado oferece uma base sólida para compreender como práticas modernas de gestão de estoques e logística influenciam o desempenho das empresas varejistas, especialmente em contextos regionais que exigem soluções adaptadas e inovadoras.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada e com abordagem exploratória. Segundo Gil (2008, p. 27), “a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. A abordagem qualitativa, por sua vez, permite compreender os significados atribuídos pelos sujeitos às suas práticas, conforme destaca Minayo (2001, p. 21): “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes”.

A investigação buscou compreender como práticas de gestão de estoques e logística são aplicadas no comércio varejista de Ji-Paraná, Rondônia, e quais estratégias contribuem para a eficiência operacional e a redução de custos. Trata-se de uma pesquisa aplicada, pois visa gerar conhecimentos voltados à solução de problemas específicos, como afirma Prodanov e Freitas (2013, p. 53): “a pesquisa aplicada visa gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos”.

O objeto de estudo foi composto por quatro empresas varejistas atuantes no município: Havan, Lojas Americanas, Supermercado Irmãos Gonçalves e Loja Gazin. A técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista semiestruturada, aplicada presencialmente aos gestores responsáveis pelos setores de estoque e logística de cada empresa.

As entrevistas foram conduzidas com base em um roteiro previamente elaborado, contendo questões relacionadas ao controle de mercadorias, integração entre setores, uso de tecnologias e indicadores de desempenho. Os dados foram registrados manualmente e organizados por categorias temáticas.

Para a análise dos dados, foi adotada a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), permitindo a identificação de padrões, recorrências e singularidades nas respostas dos entrevistados. A abordagem qualitativa possibilitou uma compreensão aprofundada das práticas logísticas adotadas pelas empresas, respeitando o contexto regional e as especificidades de cada organização.

As entrevistas abordaram exclusivamente aspectos profissionais, sem coleta de dados pessoais sensíveis ou situações de risco aos participantes. Conforme a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, este estudo não se enquadra como pesquisa com seres humanos que exige apreciação pelo Comitê de Ética, uma vez que não houve exposição, constrangimento ou coleta de informações que comprometessem a privacidade dos entrevistados. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e participaram de forma voluntária, com garantia de anonimato e confidencialidade.

A escolha metodológica adotada neste estudo visa garantir a confiabilidade dos resultados e permitir que futuras pesquisas possam replicar o procedimento, contribuindo para o avanço do conhecimento na área de gestão de estoques e logística no varejo regional.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos dados obtidos por meio das entrevistas semiestruturadas revelou práticas distintas de gestão de estoques e logística entre as empresas varejistas de Ji-Paraná. Todas utilizam sistemas informatizados para controle de mercadorias, com diferentes frequências de inventário e níveis de integração entre setores.

Tabela 1 – Práticas de gestão de estoques nas empresas entrevistadas.

Empresa	Sistema utilizado	Frequência de inventário	Indicadores principais
Havan	ERP próprio	Mensal	Giro de estoque, perdas, reposição
Lojas Americanas	Linx	Trimestral	Ruptura, tempo de entrega, satisfação
Supermercado Irmãos Gonçalves	Sistema interno	Semanal	Validade, perdas por vencimento
Loja Gazin	Sistema integrado	Mensal	Avárias, devoluções, tempo de entrega

Fonte: dados obtidos nas entrevistas com gestores das empresas participantes, 2025.

A tabela acima evidencia que, embora todas as empresas utilizem tecnologia para o controle de estoques, há variações significativas na periodicidade dos inventários e nos indicadores priorizados. A Havan e a Gazin realizam inventários mensais, favorecendo o controle periódico. O Supermercado Irmãos Gonçalves, por sua vez, realiza inventários semanais, o que demonstra uma atenção especial à validade dos produtos, aspecto essencial no setor alimentício. Já a Lojas Americanas, com inventário trimestral, pode estar mais exposta a riscos de ruptura e perdas, o que impacta diretamente a experiência do cliente.

Tabela 2 – Estratégias logísticas adotadas pelas empresas.

Empresa	Tipo de logística	Integração entre setores	Resultados observados
Havan	Interna	Digital e reuniões	Redução de custos em 18%
Lojas Americanas	Terceirizada	Parcial	Agilidade na entrega, desafios na integração
Supermercado Irmãos Gonçalves	Interna com frota	Alta	Redução de perdas em 25%
Loja Gazin	Mista (interna/terceira)	Digital	Redução de reclamações em 30%

Fonte: informações relatadas pelos gestores durante as entrevistas, 2025.

Os dados apresentados demonstram que o tipo de logística adotado influencia diretamente os resultados operacionais. Empresas que mantêm logística interna, como a Havan e o Supermercado Irmãos Gonçalves, relataram maior controle e redução de custos e perdas. A Loja Gazin, ao adotar um modelo misto, afirmou ter alcançado equilíbrio entre agilidade e qualidade, refletido na redução de reclamações por outro lado, a Lojas Americanas, com logística terceirizada e integração parcial, enfrenta desafios que, segundo os entrevistados, comprometem a eficiência.

Esses relatos reforçam a importância da integração entre setores e do controle interno dos processos logísticos para o alcance de melhores indicadores de desempenho. A redução de perdas, a diminuição de reclamações e a otimização de custos foram apontadas como consequências diretas da adoção de práticas logísticas mais estruturadas.

Os resultados obtidos estão em consonância com autores como Sheffi (2015), que destaca a flexibilidade logística como fator competitivo, e Leite (2022), que enfatiza o papel da rastreabilidade no controle de mercadorias. A Havan, por exemplo, relatou uma redução de custos de 18% com o uso de ERP próprio e inventário mensal, o que dialoga com a visão de Coyle *et al.* (2021) sobre a importância da integração logística e da tecnologia na redução de despesas.

É importante destacar que todos os dados quantitativos apresentados foram fornecidos diretamente pelos gestores entrevistados, com base em suas experiências e relatórios internos. Não se trata de informações publicadas em fontes oficiais, mas sim de percepções e registros operacionais compartilhados no contexto da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como propósito compreender como práticas de gestão de estoques e logística são aplicadas no comércio varejista de Ji-Paraná, Rondônia, e identificar estratégias que favorecem a eficiência operacional e a redução de custos. A partir da análise qualitativa realizada com gestores de quatro empresas locais, os objetivos propostos foram plenamente atendidos.

Os resultados revelaram que empresas que adotam maior integração entre setores e controle interno dos processos logísticos apresentam desempenho superior, evidenciado por indicadores como redução de perdas, diminuição de reclamações e otimização de recursos. Fatores como o uso de sistemas informatizados, a periodicidade dos inventários e o modelo logístico adotado mostraram-se determinantes para a eficácia das operações.

Um exemplo emblemático foi o do Supermercado Irmãos Gonçalves, que, segundo os gestores entrevistados, alcançou uma redução de perdas em cerca de 25% após implementar logística interna com frota própria e intensificar o controle de validade dos produtos por meio de inventários semanais. Esse caso ilustra como práticas logísticas alinhadas ao perfil do negócio podem gerar impactos significativos na sustentabilidade financeira.

Como proposta de aprimoramento, recomenda-se que empresas com integração parcial entre setores invistam em tecnologias que promovam maior rastreabilidade e comunicação entre áreas, fortalecendo o planejamento estratégico. Além disso, sugere-se que futuras pesquisas explorem temas como logística reversa, sustentabilidade e inovação tecnológica no varejo regional, ampliando o escopo analítico e contribuindo para o desenvolvimento competitivo do setor.

REFERÊNCIAS

- BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016.
- CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2023.
- CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- CNI - Confederação Nacional Da Indústria. **Logística e infraestrutura no Brasil: desafios e oportunidades**. Brasília: CNI, 2023.
- COYLE, John J.; LANGLEY, C. John; NOVACK, Robert A.; GIBSON, Brian J. **Gestão logística e da cadeia de suprimentos**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
- DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, operações e sistemas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LEITE, Roberto de C. **Gestão de estoques e sustentabilidade: práticas e tendências**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SHEFFI, Yossi. **The resilient enterprise: overcoming vulnerability for competitive advantage**. Cambridge: MIT Press, 2015.